

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

MIRIM

CÉSAR GUERRA-PEIXE



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Marcelo Álvaro Antônio

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Lamartine Barbosa Holanda

DIRETOR EXECUTIVO

Jefferson da Fonseca Coutinho

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

MIRIM

CÉSAR GUERRA-PEIXE

I- Andantino

II- Allegro moderato

edição e revisão
André Cardoso

RIO DE JANEIRO
2020

REALIZAÇÃO



Fundação Universitária
José Bonifácio



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Vanessa Rocha

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massieri

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDITORAÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA

PIANO E REVISÃO TÉCNICA

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

APLICAÇÃO DA TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Gabriel Dellatorre



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

GUERRA-PEIXE, César. Mirim: suíte para orquestra de cordas... I - Andantino II - Allegro moderato. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

G934m Guerra-Peixe, César, 1914-1933

Mirim: suíte para orquestra de cordas... I- Andantino II- Allegro moderato / César Guerra-Peixe, edição e revisão André Cardoso. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

14 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-88700-01-3

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

Partituras e Partes Instrumentais

1. Música para orquestra de cordas. 2. Sutes (Orquestra). 3. Música popular brasileira. I. Cardoso, André. II. SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS. III. Título: suíte para orquestra de cordas... I- Andantino II- Allegro moderato. IV. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas
CDD 780.981

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para orquestra de cordas
2. Sutes (Orquestra)
3. Música popular brasileira

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

MIRIM DE GUERRA-PEIXE

César Guerra-Peixe (1914-1993) nasceu em Petrópolis (RJ), onde iniciou os estudos de violino na Escola de Música Santa Cecília. Mais tarde, na Escola Nacional de Música, estudou com Paulina d'Ambrósio. Fez cursos de aperfeiçoamento em composição no Conservatório Brasileiro de Música com Newton Pádua e H. J. Koellreutter, que o introduziu na técnica dodecafônica. Foi um dos fundadores do Grupo Música Viva, que abandonou no fim da década de 40, quando voltou a professar o nacionalismo musical. Da fase dodecafônica se destacam sua *Sinfonia nº1* (1946), executada pela Orquestra da BBC de Londres, e o *Noneto*, apresentado na Europa por Hermann Scherchen. Transferiu-se para o Recife, onde iniciou as pesquisas sobre o folclore regional, que resultaram na publicação do livro *Maracatus do Recife*, em 1955. Realizou também pesquisas em São Paulo. No período compôs o *Ponteado*, a *Suíte Sinfônica nº 1* "Paulista" e a *Suíte Sinfônica nº 2* "Pernambucana", compostas em 1955, o *Pequeno Concerto para piano e orquestra* (1956) e a *Sinfonia nº 2* "Brasília" (1960). Voltou a residir no Rio de Janeiro a partir de 1962, tornando-se violinista da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC e professor de composição dos Seminários de Música Pró-Arte. Lecionou também na Escola de Música Villa-Lobos, na Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Teve importante atuação como arranjador, tendo trabalhado na Rádio Nacional, na Rádio e TV Tupi, na TV Paulista, TV Globo e nos Festivais Internacionais da Canção (FIC). Criou também diversas trilhas sonoras para filmes, com destaque para *Terra é sempre Terra* (1950), *O canto do Mar* (1953), *Riacho de Sangue* (1966) e *Batalha dos Guararapes* (1978). Foi premiado em concursos de composição, como o do programa Música e Músicos do Brasil da Rádio MEC, com o *Trio nº 2 para violino, violoncelo e piano* (1960) e no Concurso do Sesquicentenário da Independência do Brasil, do Departamento de Cultura do Estado da Guanabara, com a obra *Museu da Inconfidência* (1972). Foi membro da Academia Brasileira de Música e recebeu inúmeros prêmios, como o Golfinho de Ouro do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (1978) e o Prêmio Nacional de Música do Ministério da Cultura (1993). De sua obra orquestral podem ser citadas ainda *Retirada da Laguna* (1971), *Assimilações* (1971), o *Concertino para Violino* (1972) e *Tributo a Portinari* (1991), sua última composição sinfônica.

A orquestra de cordas ocupa posição relevante no catálogo de Guerra-Peixe. A *Suíte* (1949) é emblemática por marcar a virada do dodecafonismo para o nacionalismo, estética nas quais foram criadas também *Moda e Rasqueado* (1956), *Petrópolis de Minha Infância* (1976), *Roda de Amigos* (1979), com quarteto de madeiras solista, e *Quatro Coisas* (1987) para instrumento solista.

A *Mirim* foi pensada como a primeira de uma "Série infantil para orquestra de cordas", que, infelizmente, não teve prosseguimento. Nela podemos perceber a preocupação de Guerra-Peixe em não ultrapassar determinadas dificuldades técnicas, de indicar, como violinista que era, dedilhados e arcadas, de criar uma obra de interesse musical dentro dos limites técnicos das orquestras infantis e juvenis. Foram poucas as intervenções editoriais a partir do manuscrito do compositor, como as referências numéricas para ensaios, que foram substituídas por letras.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

César Guerra-Peixe (1914-1993)	
Mirim	
Nível: 4	Duração: 3min20s

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1

Violino 2

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Redução de piano

(red.: André Cardoso, rev.: Roberto Duarte)

Mirim

(Rio, 05/11/1976)

Partitura

Edição: André Cardoso

I

César GUERRA-PEIXE
(1914-1993)

Andantino A

This musical score system is for the first section of 'Mirim', marked 'Andantino'. It features five staves: Violino I, Violino II, Viola, Violoncello, and Contrabaixo. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The first four staves begin with a forte (*f*) dynamic. The Violino I and II parts have a melodic line with a crescendo leading to a mezzo-forte (*mf*) dynamic, followed by a decrescendo to piano (*p*). The Viola and Violoncello parts provide harmonic support with a similar dynamic contour. The Contrabaixo part is mostly silent, with a few notes in the final measure. A box labeled 'A' is placed above the fifth measure. A 'V' marking is present above the Violino I staff in the sixth measure.

B

This musical score system is for the second section of 'Mirim', marked with a box labeled 'B'. It features five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vlc., and Cbx. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The Vln. I part begins with a melodic line marked with a piano (*p*) dynamic. The Vln. II part has a similar melodic line. The Vla. part has a melodic line marked with a piano (*p*) dynamic. The Vlc. and Cbx. parts have a melodic line marked with a piano (*p*) dynamic. The Vln. I and Vln. II parts have a crescendo leading to a mezzo-forte (*mf*) dynamic, followed by a decrescendo to piano (*p*). The Vla. part has a similar dynamic contour. The Vlc. and Cbx. parts have a similar dynamic contour. A box labeled 'B' is placed above the first measure. A 'V' marking is present above the Vln. II staff in the second measure.

15 C 4

Vln. I *cresc.* *mf cresc.* *f*

Vln. II *cresc.* *mf cresc.* *f*

Vla. *cresc.* *mf cresc.* *f*

Vlc. *cresc.* *mf cresc.* *f*

Cbx. *cresc.* *mf cresc.* *f*

21 D 0

Vln. I *p* *cresc.*

Vln. II *p* *cresc.*

Vla. *p* *cresc.*

Vlc. *p* *cresc.*

Cbx. *p* *cresc.*

E **F**

28 4 3 4

Vln. I *p* *mf* *cresc.* *f* *p*

Vln. II *p* *mf* *cresc.* *f* *p*

Vla. *p* *mf* *cresc.* *f* *p*

Vlc. *p* *mf* *cresc.* *f* *p*

Cbx. *p* *mf* *cresc.* *f* *p*

II

Allegro moderato

Violino I

Violino II

Viola *f* *energico*

Violoncello *f* *energico* *pizz.*

Contrabaixo *f* *energico*

5 **G**

Vln. I *f energico*

Vln. II *f energico*

Vla.

Vlc.

Cbx.

9 **H**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx. arco

mf *p*

mf *p*

mf *p*

mf *p*

mf *p*

15 **I**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p cresc.

p cresc.

p cresc.

p cresc.

p cresc.

19 **Meno**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

ff

p

f

ff

p

f

ff

p

f

ff

p

24 **J** Tempo I

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *energico*

f *energico*

f *energico*

f *energico* pizz.

f *energico*

29 **K**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

mf

pizz. *mf*

mf

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

34 **L**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

arco

f

arco

f

39 **poco rit.**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

non divisi

non divisi



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de música UFRJ

Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL